



Processo de Adaptação – Educação Infantil 2019

Por: Dulce Helena Coutinho Xavier

Encontramo-nos às vésperas de um novo ano escolar. Com ele, surge um grande desafio – a adaptação a um novo ambiente, professora, turma e, especialmente, o afastamento dos pais. Por isso, os primeiros momentos na escola exigem esforço da criança, da família e dos educadores. É na escola que se apresentam novas rotinas e vivências e a necessidade de conviver com um maior número de adultos e crianças.

Como dizem Rosseti-Ferreira, Amorim e Vitória (1994), a adaptação é difícil não só para a criança, mas também para a família e o educador, pois implica reorganizações e transformações para todos. A forma como esse processo é vivenciado pelas pessoas envolvidas influencia e é influenciada pelas reações da criança.

Mesmo sendo a reação da criança a mais evidente, a família também passa por esse processo. As mudanças acontecem em todos os âmbitos, desde a rotina familiar ao se adaptar aos horários da escola até a forma de ver a educação e cuidar de sua criança.

Destacamos vários fatores que podem interferir nas reações e adaptação de uma criança pequena. Entre eles o sentimento dos pais, a idade e o temperamento da criança, a forma como a família percebe e sente-se com o ingresso do filho na escola. Logicamente, é normal os pais se sentirem inseguros e, por vezes, é mais difícil para os pais se separarem da criança do que a criança se adaptar ao ambiente escolar.

A sensibilidade dos pais pode favorecer ou dificultar as relações entre família e escola. Ser flexíveis e abertos para ouvir aumenta a possibilidade de reflexão sobre um fato e permite ter uma atitude madura frente a ele. Torna-se mais difícil quando a ansiedade ou o nervosismo chegam a um nível alto transformando um pequeno gesto em algo grandioso e ofensivo.

Como acontece a adaptação na escola

Essa fase inicial, em que criança, família e educadores estão se conhecendo, pode durar dias ou semanas. Existe um período em que o desafio é maior, que pode ser logo nos primeiros dias.

Visando a facilitar a integração da criança à escola nos primeiros dias, seu ingresso pode ser feito de forma gradual, ou seja, dia a dia vai aumentando o tempo de permanência na escola.

Na primeira semana, as aulas irão acontecer das 13h30 às 15h30. Após esse horário, as famílias serão atendidas pelos professores, conforme agendamento a ser realizado na reunião de pais do dia 16/02, às 9h.

É de grande valia, nesse período, o acompanhamento de um dos pais, familiares ou pessoas próximas à criança. Isso lhe transmite segurança. Após deixarem seu filho na escola, alguns pais acreditam que sair escondido é a melhor maneira de evitar o choro. Mesmo que chore, é muito importante que a criança veja e saiba que os pais estão saindo e possa



expressar seu sentimento. Gradativamente, vai percebendo que eles voltam todos os dias para buscá-la.

Os pais devem ajudar seus filhos neste momento tão significativo.

Para facilitar a adaptação da criança:

- Não permaneça dentro da sala, as outras crianças não entenderão o porquê de sua presença;
- Evite pedir ou dar explicações prolongadas neste período que requer atenção redobrada da professora;
- Mostre segurança, se de fato quer que seu filho (a) se adapte à escola;
- Despeça-se da criança antes de sair. O choro na hora da separação é frequente e nem sempre significa que a criança não queira ficar na escola;
- Solicite apoio da coordenação, quando necessário;
- O período de adaptação depende da criança e deve ser avaliado individualmente.

Com a confiança dos pais na equipe do Colégio Marista São Francisco haverá maior segurança no momento da separação e esse sentimento será transmitido à criança, que lidará melhor com a nova situação.

Desejamos a todos, um excelente início de ano letivo!